

## APRESENTAÇÃO

*Diziam os antigos terem as publicações assinalado o seu próprio destino: HABENT SUA FATA LIBELLI. Ao vermos compor estes primeiros granéis, não podemos deixar de formular a interrogante habitual, feita no início de qualquer construção!...*

— *Quanto tempo durará o edifício?*

*Pergunta angustiosa, que, debalde, poderíamos ladear com profecias falazes ou perspectivas mais ou menos sedutoras.*

*Com NVMMVS, visamos o estabelecimento duma mais íntima ligação, entre os numismatas portugueses e os dos demais países.*

*NVMMVS, o Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática, que agora inicia a sua publicação, procurará sumariar primordialmente,—correspondendo ao mais amplo conceito, ao mais rico conteúdo da Numismática,—não somente as moedas e medallas, mas também objectos similares, metálicos ou não: as tésse-ras, os contos, as cédulas, etc., tudo que sirva ou tenha servido como elemento material de escambo, avaliação ou fixação de valor.*

*Propugnamos por uma maior intensidade dos estudos de «história monetária» para o que procuraremos sumariar todos os achados monetários de Portugal e do resto da Península, para*

*que tais elementos possam ser aproveitados no mais amplo do seu sentido histórico e geográfico. Atenderemos aos contactos económicos, observando, enfim, as relações das populações dum passado remoto ou dum mais próximo de nós, uma vez que a fenomenologia estudada é quase sempre semelhante. Em mingados outros aspectos se reflecte tanto, quer o passado quer o presente e com tanto vigor, como nos estudados por esta investigação histórico-económica.*

*Para uma maior difusão das investigações numismáticas entre os nossos consócios, temos de nos preocupar com questões pertencentes à Numismática Geral. Assim, adoptaremos o critério da verticalidade, uma vez estarmos, em principio, interessados com o conhecimento de qualquer aspecto ou manifestação numária, através de toda a sua história.*

*Não esqueceremos igualmente que os valores monetários surgem conjuntamente com outros fenómenos culturais e históricos, — segundo o ponto de vista donde os encaramos, — pertinentes a determinado povo, em certo momento ou em determinado lugar. Desta forma, para exemplificarmos: — Se estudamos a moeda romana, não poderemos desconhecer qual foi a evolução das instituições, da religião, da literatura, da história, da filosofia, da arqueologia de Roma e das Províncias Imperiais.*

*É consabido que as ciências históricas particulares: a Numismática, a Epigrafia, a Arqueologia, etc. —, podem estudar-se em vários sentidos, como parte de um todo dinâmico que transcorre através dos tempos e do espaço, ou como manifestação, isolada e de certo modo estática, de um ambiente cultural limitado temporal e espacialmente.*

*Parecerão por vezes temas díspares, de vincada individualidade, quanto ao critério ou método de estudo, mas intimamente*